

Editorial

Iniciamos este editorial revelando nosso prazer em editar o segundo número da *Interlúdio*: Revista do Departamento de Educação Musical do Colégio Pedro II. Se o primeiro número precisou de um longo tempo de elaboração, este segundo volume já se beneficiou da experiência adquirida e da boa receptividade com que este periódico foi acolhido no Colégio, nas Instituições de formação de professores no Rio de Janeiro, no Brasil e no exterior, manifestas em muitas mensagens recebidas. Tivemos, entretanto, uma responsabilidade maior para cumprir a meta de editar uma revista anual e de manter a qualidade alcançada na primeira edição.

Neste segundo número, mantivemos as mesmas propostas quanto à tipologia textual, no entanto, sentimos necessidade de compartilhar um texto que é muito utilizado com nossos alunos: trata-se de uma versão mítica da origem do Carnaval em forma de narrativa. A seção de Entrevista também foi mantida, e, além disso, pudemos inaugurar a seção de resumos de teses, dissertações e monografias de professores do CPII, a fim de registrar as temáticas que nossos colegas estudam em seus cursos e em suas atividades, visto que, além de nos ocuparmos com as aulas, somos músicos e pesquisadores. Esta vem sendo uma característica de nosso professorado, estimulado pelo plano de carreira que nos garante motivação para uma formação continuada. Enfim, o conjunto dos textos e das partituras são um registro impresso do pensamento, das análises sobre a prática pedagógica, sobre as ideias musicais que circulam no contexto da Educação Musical.

Reiteramos o convite a todos que queiram contribuir para a nossa revista, pois também há espaço para outras experiências que possam enriquecer nossa vivência e mesmo dialogar com ela. Esta revista não pretende limitar-se à prática desenvolvida no Colégio Pedro II, já que sabemos que os caminhos são múltiplos, e há muitas formas de estimular alunos a fazerem música.

Acreditamos que, com a *Interlúdio*, estamos compartilhando experiências e buscando contribuir para práticas pedagógicas musicais significativas.

O primeiro artigo, da professora Daisy Lucia Gomes de Oliveira, atual Diretora da Unidade Engenho Novo II, é corajoso em abordar a temática mais explorada dentre os textos sobre a História da Educação Musical no Brasil. Ela apresenta o Projeto do Canto Orfeônico, revelando relações de poder e analisando as leis que sustentaram a

implantação da disciplina Canto Orfeônico em âmbito nacional, disciplina que apresentou características muito específicas e refletiu a ideologia do Estado Novo.

Milena Tibúrcio apresenta um relato de experiência que descreve atividades desenvolvidas em suas turmas na Unidade Humaitá, próximo ao bairro de Botafogo. Com a paixão que é marca registrada nas atividades que realiza com seus alunos, ela nos conta as etapas do projeto, as dificuldades e as descobertas em um texto fluente e sensível.

João Marcelo Lanzillotti, professor da Unidade São Cristóvão I, oferece-nos um artigo que transita entre o musical e o extramusical, enfatizando aspectos relevantes que ficam evidentes no processo de criação de músicas, tanto no relacionamento entre professor e aluno, quanto no relacionamento dos alunos entre si.

O último texto é de uma de nossas funcionárias administrativas, que, muito embora não desempenhe a função de professora no CPII, trabalha como professora de música em outros espaços. Ela reflete sobre as possíveis diferenças entre educação musical e musicalização e sobre a aplicação dessas diferenças em práticas pedagógicas.

A entrevista que consta desse número é a continuação da primeira entrevista com nossa querida D. Elza, que aos 97 anos, ainda se encanta com sua profissão, seus alunos e a prática musical na escola.

Inaugurando a seção de Resumos, apresentamos três trabalhos de colegas, pertencentes atualmente ao quadro de efetivos: uma tese, uma dissertação e uma monografia para que o leitor possa conhecer um pouco das pesquisas que nossos professores desenvolvem em diferentes níveis de suas trajetórias.

Na seção de Partituras, decidimos, também, reeditar o arranjo de *Cai, Cai Balão*, uma vez que limitações técnicas que não pudemos solucionar no último número, tornaram a sua partitura ilegível. Incluímos nessa seção, um material que julgamos será de muita utilidade para o professorado que recebe nossa revista. São partituras para flauta-doce que foram compostas pelos professores Roberto Stepheson e Milena Tibúrcio. Essas peças foram amplamente trabalhadas por eles em diversas turmas. Eles garantem que é um sucesso dentre os alunos iniciantes.

Não poderíamos deixar de concluir este editorial com alguns agradecimentos especiais. Primeiramente, à nossa Diretora Geral, professora Vera Maria Ferreira Rodrigues, à Diretora de Ensino, professora Anna Cristina Cardozo Fonseca, à Chefe de Departamento de Educação Musical, pelo apoio a esta publicação.

Alguns colegas, professores de outros Departamentos Pedagógicos, vêm demonstrando um especial apreço e dedicação ao nosso trabalho. Eles, voluntariamente,

têm realizado um primoroso trabalho de atualização ortográfica, revisão e tradução. Somos imensamente gratos a eles, que mais do que colegas da mesma instituição, vêm demonstrando ser parceiros e amigos da *Interlúdio*. Agradecemos aos colegas do Departamento de Língua Portuguesa, Bernardino Paiva Matos (coordenador pedagógico de UESCII); Isabel Vega (coordenadora pedagógica da UEC); Rita Codá (professora da UEC); e Margarete Dias (professora da UEC). À Isabela Abreu, professora de Espanhol (UEC), pela versão em espanhol dos resumos e do sumário. À Maria Inês Azeredo Alonso, Chefe do Departamento de Línguas Anglo-Germânicas, pela versão em inglês dos resumos e do sumário.

Neste segundo número, pudemos contar com os serviços prestimosos de nosso colega de Departamento Roberto Stepheson, que revisou e editou as partituras aqui publicadas. Muito obrigado!

Agradecemos, muito especialmente, a nossos colegas do Departamento de Educação Musical do Colégio Pedro II, pois eles são a razão da existência deste periódico.

Mais uma vez podemos dizer que é, portanto, com muito prazer, que oferecemos a segunda edição da *Interlúdio*: Revista do Departamento de Educação Musical do Colégio Pedro II.

Inês de Almeida Rocha e Ricardo Goldfeld Szpilman